

OUTUBRO ROSA

Câncer de Colo de Útero



CASST



UFRRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL
DO RIO DE JANEIRO



O que é o Câncer de Colo de Útero?

- O câncer do colo do útero, ou câncer cervical, é causado pela infecção por alguns tipos do Papilomavírus Humano – HPV.
- No Brasil, é a quarta causa de morte por câncer entre mulheres.
- Mostra-se muito frequente a infecção genital por esse vírus e na maioria das vezes não se desenvolve o câncer, mas em alguns casos ocorrem alterações celulares que evoluem para o câncer.
- As lesões clínicas são também chamadas de condiloma acuminado, verruga genital ou crista de galo.
- O exame preventivo, conhecido como Papanicolau ou Citopatológico, feito de modo periódico, é muito importante porque permite a descoberta dessas alterações, sendo curáveis na quase totalidade dos casos.

Quais são os sinais e sintomas?

Sendo uma doença de desenvolvimento lento, usualmente no início não apresenta sintomas.

Já nos casos mais avançados, sua evolução apresenta:

- sangramento vaginal intermitente (do tipo que vai e volta) ou após a relação sexual;
- secreção vaginal anormal
- dor abdominal com queixas urinárias ou até mesmo intestinais.

Seu diagnóstico em fase inicial eleva as chances de cura do câncer cervical para 100%.

Como é feito o diagnóstico?

Para o diagnóstico pode-se contar com alguns testes:

- Exame pélvico e história clínica: todas as áreas que estão relacionadas ao órgão reprodutor feminino (útero) são examinadas, além dos sinais e sintomas da pessoa.
- Exame Preventivo (Papanicolau) – é a principal estratégia para detectar as lesões iniciais e fazer o diagnóstico precoce da doença.
- Colposcopia – exame que permite visualizar a vagina e o colo de útero e detectar lesões anormais nessas regiões, o que é feito por meio um aparelho.
- Biópsia – consiste na retirada de pequena amostra de tecido e sua análise, sendo realizado se no exame preventivo (Papanicolau) tiverem sido identificadas células anormais.



Como fazer para ter acesso ao serviço gratuito?

A realização periódica do exame preventivo (Papanicolau) permite reduzir a ocorrência e a mortalidade pelo câncer de útero.

Postos de saúde e unidades de atenção básica de saúde da rede pública oferecem o exame preventivo do câncer do colo do útero (Papanicolau), que é indolor, simples e rápido. O exame é indicado para todas as mulheres que têm ou já tiveram vida sexual ativa e que estão entre 25 e 64 anos de idade.

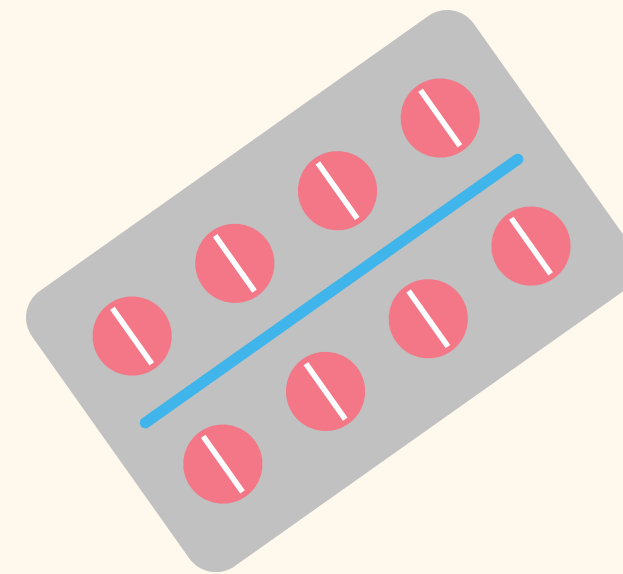
Os dois primeiros exames são realizados anualmente e, se os resultados estiverem normais, sua repetição só será necessária após três anos.



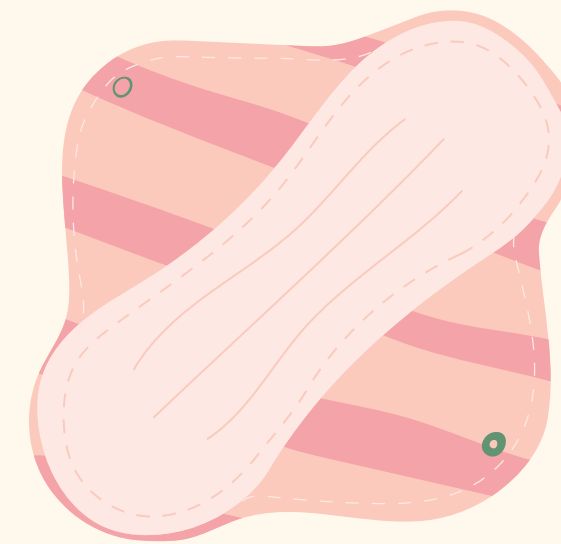
PARA GARANTIR UM RESULTADO CORRETO DO PAPANICOLAU, É PRECISO QUE A MULHER:



1. Não tenha relações sexuais (mesmo com camisinha) no dia anterior ao exame;



2. Evite o uso de duchas, medicamentos vaginais e anticoncepcionais locais nas 48 horas anteriores à realização do exame;



3. Não esteja menstruando, porque a presença de sangue pode alterar o resultado.



Mulheres grávidas também podem se submeter ao exame, sem riscos à sua saúde ou a do bebê.

Tendo realizado o exame, a mulher deve comparecer ao local onde ocorreu a avaliação (ambulatório, posto ou centro de saúde) na data agendada para receber o resultado e instruções.

Muitas mulheres fazem exame preventivo mas não retornam ao médico para apresentar o resultado: tão importante quanto realizar o exame é buscar o resultado e apresentá-lo ao médico.

COMO É REALIZADO O TRATAMENTO?

As formas de tratamento são variadas, devendo ser orientado por um médico e avaliado caso a caso. Formas mais comuns de tratamentos:

- Cirurgia
- Quimioterapia
- Radioterapia

O tipo de tratamento dependerá do estadiamento (estágio de evolução) da doença, tamanho do tumor e fatores pessoais, tais como idade da paciente e desejo de ter filhos.

Há possibilidade de tratamento ambulatorial quando a presença de lesão é identificada inicialmente, utilizando-se uma eletrocirurgia. Nesta, um instrumento capaz de congelar essas lesões (criocirurgia) ou gerar calor elevadíssimo é capaz de cauterizá-las e destruir as células tumorais.

O que eleva o risco de desenvolver a doença?

- A infecção pelo HPV (dependendo do tipo);
- Início precoce da atividade sexual;
- Multiplicidade de parceiros;
- Tabagismo (estando o risco diretamente relacionado à quantidade de cigarros fumados por dia e o início do tabagismo em idade precoce);
- Uso prolongado de pílulas anticoncepcionais.

COMO SE PREVINE?

Diminuindo o risco de contágio pelo Papilomavírus Humano (HPV): A transmissão ocorre não apenas por via sexual, mas também pelo contato com a pele e mucosa das regiões genitais feminina e masculina e, por isso, o uso de preservativos (camisinha masculina ou feminina) para a relação sexual com penetração protege apenas parcialmente o contágio pelo HPV.

Vacinando-se contra o HPV: A vacinação, implementada pelo Ministério da Saúde em 2014, está disponível no SUS para meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos, protegendo contra quatro tipos de HPV, mas não contra todos os seus tipos do vírus, que causam o câncer. Assim, mesmo as mulheres vacinadas, quando alcançarem a idade preconizada (a partir dos 25 anos), deverão fazer o exame preventivo periodicamente.

Realizando o exame preventivo (Papanicolau) para identificar logo ao início, inibindo o desenvolvimento da doença.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. – 2. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER – INCA. Câncer do colo do útero. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-do-colo-do-utero>. Acesso em: 08 out. 2020.

PFIZER. Câncer de colo de útero. Disponível em: <https://www.pfizer.com.br/sua-saude/oncologia/cancer-de-colo-de-utero>. Acesso em: 08 out. 2020.

Fale com a CASST



CASST
COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO À
SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

DASDP

Departamento de Admissão,
Saúde e Desenvolvimento de
Pessoas

Progep

Pró Reitoria de Gestão
de Pessoas



UFRRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL
DO RIO DE JANEIRO

Estamos em trabalho remoto e disponíveis em nossos meios eletrônicos aos trabalhadores da UFRRJ.

Caso tenham dúvidas ou sugestões entrem em contato pelo e-mail:

casst-progep@ufrrj.br